

MORAES, Sinval¹. **Rompendo as fronteiras da psique: A Teoria Crítica de Theodor W. Adorno à Indústria Cultural como um possível caminho para o processo de Individuação.** 2017. p. Pôster. XXIV Congresso Nacional AJB. Foz do Iguaçu (PR). Orientadora: Professora Doutora Ana Maria Galvão Rios (Unip-SP).

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo demonstrar a possibilidade de estabelecer uma análise acerca da Teoria Crítica de Theodor W. Adorno sobre a Indústria Cultural por meio da Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung. Para tanto, parte-se da ideia que para desenvolver-se a indústria cultural criou as necessidades ao próprio indivíduo, aproveitando-se do seu desejo de “possuir” e oferecendo-lhe a “satisfação” deste desejo com suas mercadorias culturais. Pretende-se ainda, a partir do referencial da Psicologia Analítica, demonstrar a possibilidade de estabelecer uma análise, onde a Teoria Crítica de Theodor W. Adorno sobre as práticas da Indústria Cultural, indica uma abertura na fronteira entre os mundos interno e externo, resultando conseqüentemente, num possível caminho para o processo de individuação. Desta maneira, o indivíduo, internalizaria em sua estrutura psíquica, por meio da representação mental, aquilo que lhe é relevante do mundo externo, rompendo desta forma a fronteira e ligando os dois mundos. Adequado dessas reflexões procurar-se-á perceber se os processos trazidos pela Indústria Cultural, como processos de cognição, onde a propaganda é aliada do desejo, intervêm na relação entre o ambiente e o comportamento da pessoa, levando-a a viver uma realidade independente de sua vontade. Sempre orientado pela ótica da Psicologia Analítica procurar-se-á estabelecer uma relação entre a intervenção e as percepções geradas por estes processos na mente do indivíduo que se manifestam de forma idiossincráticas por comporem os arquétipos, como um importante fator de convencimento. Por esta razão e por sua importância para o Psicólogo compreender a dinâmica que envolve o indivíduo e o meio ambiente que o circula, além de auxiliar na elucidação da forma com que esses processos estimulam a emergência dos arquétipos, o presente estudo despertou o interesse do autor. O método a ser utilizado para o desenvolvimento do presente trabalho será a pesquisa exploratória por meio de procedimentos técnicos bibliográficos, a partir da leitura de livros e dados obtidos em artigos científicos e periódicos, que possam atender ao objetivo proposto, inicialmente em bases de dados, como Google Acadêmico, *Scielo*, *Sibi* da USP, *Rubedo*, *Pepsic*, seguido pelo acervo do autor e bibliotecas de universidades. Nestas buscas, identificar-se-á trabalhos direta ou indiretamente relacionados ao tema da pesquisa. Por meio de uma avaliação inicial destes trabalhos, serão selecionados aqueles que mais parecerem pertinentes, iniciando-se a análise propriamente dita. Por fim, amparados na Psicologia Analítica, será possível ampliar o conhecimento a esse respeito, principalmente no que se refere ao processo de individuação.

Palavras-chave: Teoria Crítica; Escola de Frankfurt; Indústria Cultural; Meios de Comunicação em Massa; Jung e a Indústria Cultural; Individuação.

¹ **MORAES**, Sinval Braz. Psicólogo e Advogado. Mestre em Ecologia: aluno de pós-graduação em Psicoterapia Junguiana na Unip (SP). e-mail: sinval.moraes@hotmail.com